

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Avaliação / Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos /  
Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia / Curso Superior de Teatro - Bacharelado /  
Curso Superior de Sistemas de Informação - Bacharelado / Curso Superior de Licenciatura em Teatro**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

**01** - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o tema da Redação e 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		MATEMÁTICA		GEOGRAFIA / HISTÓRIA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 40	1,0 cada
Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 10,0 pontos	
Total: 40,0 pontos							

- b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na Prova cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até **40,0 pontos**, o qual é denominado **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

**02** - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

**04** - No **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**05** - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

**07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

**08** - **SERÁ ELIMINADO** do presente Processo Seletivo de Acesso o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

**09** - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

**10** - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

**11** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA/PÁGINA DE REDAÇÃO**.

**12** - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no dia seguinte da realização da mesma, no endereço eletrônico da **FACULDADE CESGRANRIO** (<http://faculdade.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO

## REDAÇÃO

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

### **Escavações podem revelar cemitério de escravos africanos no Rio**

*Descobertas vêm à tona com expansão do VLT no centro da cidade*

Quem atravessa o Largo de Santa Rita, no centro da cidade do Rio de Janeiro, depara-se com uma das heranças da escravidão de africanos no Brasil. Ali, a sociedade civil e os historiadores apontam o que pode ser um dos primeiros cemitérios para africanos recém-chegados ao país, os chamados pretos novos.

Os registros indicam que os africanos mortos nos tumbeiros ou ao chegarem eram enterrados em frente à Igreja de Santa Rita, atual Largo de Santa Rita, entre 1722 e 1769. O local ficava perto do mercado de escravos da Praça XV e distante do Largo da Carioca, onde ficava a nobreza. Os corpos teriam sido descartados em covas rasas, muitos cobertos de doenças, como as bexigas de varíola, provocadas pelas péssimas condições do traslado. A igreja serviria como local de triagem dos negros, antes de serem vendidos no Cais do Valongo, na zona portuária do Rio. (...)

### **Apagamento da memória**

Os ativistas reclamam que a prefeitura, ao estabelecer o trajeto do VLT, e o Iphan, ao autorizar as obras, não levaram em consideração o fato de o local nem sequer ser sinalizado como marco de um crime contra a humanidade. “Ao pular esta etapa, a sociedade pode repetir o erro de apagar a memória da escravidão”, alertou Negrogun.

Essa é a mesma preocupação do jornalista Rubem Confete, profundo conhecedor dos marcos afrobrasileiros no Rio. “O objetivo deles é fazer os trilhos para o VLT, não estão interessados pela história. No Cais do Valongo, tiraram quatro ou cinco contêineres de utensílios, peças religiosas, e está tudo escondido, não temos acesso. Esse é um problema. O segundo é: se a arqueologia for realmente trabalhar, vai atrasar a obra. É isso o que querem?”, questiona. A previsão é que o novo trecho do VLT seja entregue até o fim de 2018.

<https://www.noticiasominuto.com.br/brasil/615935/escavacoes-podem-revelar-cemiterio-de-escravos-africanos-no-rio>.  
Acesso em: 22 ago. 2018.

A preservação dos sítios arqueológicos que registram a presença dos negros no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, é de fundamental importância para a história da cidade; por isso, espaços históricos têm sido elevados à condição de patrimônio. No entanto, a cidade cresce e se moderniza e, nesse percurso, ocorrem atritos entre o progresso e a memória.

Considerando as reflexões desenvolvidas no texto, elabore uma redação de caráter dissertativo-argumentativo, expressando sua opinião acerca do seguinte tema:

**A importância e o desafio de preservar a memória dos povos afrodescendentes numa cidade em expansão física e social.**

### **No desenvolvimento do tema, o candidato deverá**

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

### **Apresentação da redação**

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Folha de Redação (o texto da folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, e com tinta preta.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

## LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA

### Crítica: ‘O crime do Cais do Valongo’ é literatura da melhor qualidade

*Segundo romance de Eliana Alves Cruz reafirma autora como voz poderosa e contundente*

O início de “O crime do Cais do Valongo”, segundo romance de Eliana Alves Cruz, autora do premiado “Água de barrela”, é um clássico das tramas policiais. Nos tempos de Dom João VI, o corpo de um próspero negociante da região do Valongo é achado em uma ruela carioca. A partir daí, a história se desenvolve, pistas vão sendo deixadas e a narrativa, habilmente construída, circula naquela encruzilhada entre a História e a ficção que pode nos fazer cair na tentação de enquadrar o livro como um romance histórico-policial. Acontece que “O crime do Cais do Valongo” é muito mais do que isso.

Narrado a partir das vozes de dois personagens, o livreiro mestiço Nuno Alcântara Moutinho e a moçambicana escravizada Muana Lomué, o romance apresenta um relato poderoso, cheio de sutilezas. É o cotidiano de um Rio marcado pelo horror da escravidão e, ao mesmo tempo, pela potência da cultura das ruas e da incessante reconstrução de sociabilidades produzidas pelas descendentes de africanas e africanos sequestrados do lado de lá do Atlântico.

Há quem possa ver no romance influência do realismo fantástico. Parece-me limitado ler o livro a partir dessa referência. O que a autora faz é dominar com maestria os códigos de percepção de mundo dos subalternizados, entendendo a ancestralidade, o corpo mítico como modelador de condutas e os procedimentos de ligação entre o visível e o invisível, expressos em toda a sorte de mandingas, como componentes da sofisticada cosmogonia e dos modos de invenção da vida dos povos saídos das Áfricas. A tragédia da diáspora, afinal, também é um empreendimento inventivo de rara potência.

Outro mérito poderoso do livro reside na apresentação de uma África pouquíssimo vista nas nossas letras: aquela da parte oriental do continente. A unidade portuguesa já é uma ficção. Minhotos, trasmontanos, beirões, alentejanos, algarvios, estremenhos, ribatejanos, açorianos e madeirenses — que normalmente não se encontrariam nem em Portugal — aqui se encontram e redefinem

dinamicamente suas culturas, entre violências tantas e afetos vários, no contato conflituoso e/ou negociado com negros que não se viam como africanos, mas como membros de sua aldeia: mandingas, bijagós, fantes, achantis, gãs, jalofos, fons, guns, baribas, gurúnsis, quetos, ondos, ijebus, oiós, ibadãs, benins, hauçás ibos, ijós, calabaris, teques, bamuns, ijexás, anzicos, congos, andongos, songos, pendes, lenjes, ovimbundos, nupês, ovambos, macuas, mangajas, e outros tantos.

Não se imagine, todavia, que o livro caia no didatismo rasteiro que prende a narrativa com âncoras pesadas. A história é fluente, extremamente bem contada, mescla figuras reais — como o Intendente Geral e a cantora lírica Joaquina Lapinha — com inventadas, mergulha nas notícias da “Gazeta do Rio de Janeiro” e transforma a cidade em personagem fundamental da trama.

A cidade cindida pela Pedra do Sal, que tentou afastar da Corte o horror do comércio negreiro feito pelas bandas do Valongo, é também a cidade cerzida por aqueles que tiveram a sua humanidade negada pela coisificação e o sequestro.

Um livro escrito por uma autora negra, com protagonistas negros e contado a partir dos saberes afro-cariocas, já seria importante em um país em que o mercado editorial reproduz nossa desigualdade gritante. Além disso, “O crime do Cais do Valongo” é literatura da melhor qualidade e firma Eliana Alves Cruz como uma voz poderosa e contundente da literatura brasileira. Como diz em certo trecho a protagonista Muana, “uma mulher do meu povoado jamais poderia deixar seus antepassados de lado”. A literatura de Eliana faz exatamente isso.

SIMAS, L.A. Crítica: ‘O crime do Cais do Valongo’ é literatura da melhor qualidade. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2 jun. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.com/cultura/livros/critica-crime-do-cais-do-valongo-literatura-da-melhor-qualidade-22739683>>. Acesso em: 23 jul. 2018. Adaptado.

1

No subtítulo do texto, o verbo **reafirmar** deixa implícita a ideia de que o romance atual

- (A) é ainda melhor do que o anterior.
- (B) demonstra que a autora passou a ter nesse romance uma voz firme.
- (C) tem uma voz poderosa e contundente.
- (D) reforça a reputação de que a autora tem qualidade literária.
- (E) é o único da autora que se mostra poderoso e contundente.

2

Considere o trecho “O início de ‘O crime do Cais do Valongo’, segundo romance de Eliana Alves Cruz, autora do premiado ‘Água de barrela’, é um clássico das tramas policiais” (l. 1-4)

Têm a mesma função sintática os elementos do seguinte par:

- (A) segundo romance de Eliana Alves Cruz – autora do premiado ‘Água de barrela’
- (B) ‘O crime do Cais do Valongo’ – autora do premiado ‘Água de barrela’
- (C) O início de ‘O crime do Cais do Valongo’ – um clássico das tramas policiais
- (D) ‘O crime do Cais do Valongo’ – segundo romance de Eliana Alves Cruz
- (E) autora do premiado ‘Água de barrela’ – é um clássico das tramas policiais

3

No trecho “**Nos tempos de Dom João VI**, o corpo de um próspero negociante da região do Valongo é achado em uma ruela carioca” (l. 4-6), a passagem destacada expressa uma circunstância de

- (A) causa
- (B) oposição
- (C) condição
- (D) lugar
- (E) tempo

4

Sabendo-se que **cindir** significa “dividir” e que **cerzir** significa “costurar, recompondo um tecido esgarçado”, a leitura do 6º parágrafo (l. 61-65) permite concluir que a(o)

- (A) Pedra do Sal divide a cidade apenas geograficamente, não havendo qualquer repercussão social nisso.
- (B) cidade foi cerzida pelos que foram sequestrados e coisificados, logo ampliou-se com isso a distância entre os grupos sociais urbanos do Rio de Janeiro da época.
- (C) recomposição de um tecido social esgarçado é posta em prática por quem foi coisificado e sequestrado, tendo sua humanidade negada.
- (D) cidade é cindida pela Pedra do Sal, que uniu a corte ao horror do comércio negreiro.
- (E) momento do sequestro dos negros à sua terra de origem marcou a cisão política da cidade do Rio de Janeiro.

5

Frequentemente, com o intuito de extrair de suas construções frasais a máxima expressividade, os autores valem-se da variação de grau dos nomes. É o que acontece no substantivo destacado na passagem “o corpo de um próspero negociante da região do Valongo é achado em uma **ruela** carioca” (l. 4-6)

A palavra que apresenta o mesmo grau do substantivo mencionado está destacada em:

- (A) **Cidadezinha** cheia de graça.../Tão pequenina que até causa dó!/Com seus burricos a pastar na praça.../ Sua igreja de uma torre só. (Mario Quintana)
- (B) Quando nasci um anjo **esbelto**,/desses que tocam trombeta, anunciou:/vai carregar bandeira. (Adélia Prado)
- (C) A **vastidão** desses campos./A alta muralha das serras./As lavras inchadas de ouro./Os diamantes entre as pedras. (Cecília Meireles)
- (D) Oh! madrugada de ilusões, **santíssima**,/Sombra perdida lá do meu Passado,/Vinde entornar a clâmide purríssima/Da luz que fulge no ideal sagrado! (Augusto dos Anjos)
- (E) Velho **casarão** meu quarto antigo/Meu porão meu velho abrigo/Mora a solidão comigo. (Paulo Cesar Pínhireiro)

6

A coesão textual se faz com o uso de diferentes recursos, entre eles, estratégias de referência, em que elementos retomam palavras, expressões e até frases inteiras.

A expressão em destaque retoma exatamente o sentido do trecho indicado entre colchetes em:

- (A) A partir **daí**, a história se desenvolve, pistas vão sendo deixadas” (l. 6-7) – [Nos tempos de Dom João VI]
- (B) “Acontece que ‘O crime do Cais do Valongo’ é muito mais do que **isso**” (l. 11-12) – [romance histórico-policial]
- (C) “Parece-me limitado ler o livro a partir **dessa referência**” (l. 24-25) – [romance]
- (D) “O que a **autora** faz é dominar com maestria os códigos de percepção de mundo dos subalternizados” (l. 25-27) – [Muana Lomué]
- (E) “A literatura de Eliana faz exatamente **isso**” (l. 75-76) – [deixar seus antepassados de lado]

7

Considere as palavras em destaque no trecho a seguir.  
 “Não se imagine, todavia, **que** o livro caia no didatismo rasteiro **que** prende a narrativa com âncoras pesadas.”  
 (ℓ. 53-55)

Levando-se em conta os papéis que essas palavras desempenham nesse período, tem-se, de acordo com a descrição tradicional da norma-padrão, a seguinte análise:

- (A) na primeira ocorrência, a palavra **que** introduz oração adjetiva com valor explicativo.
- (B) na segunda ocorrência, a palavra **que** introduz oração adjetiva com valor restritivo.
- (C) nas duas ocorrências, a palavra **que** introduz oração subordinada substantiva.
- (D) na primeira ocorrência, a palavra **que** introduz oração coordenada explicativa.
- (E) na segunda ocorrência, a palavra **que** introduz oração adverbial causal.

8

O cenário da narrativa de “O crime do cais do Valongo” é o Brasil da época do primeiro império, na vigência da escravatura. No percurso literário brasileiro, a estética literária que claramente levantou a voz contra essa prática foi o Romantismo.

O seguinte trecho de um poema romântico aborda esse tema:

- (A) “Meu canto de morte,  
 Guerreiros, ouvi:  
 Sou filho das selvas,  
 Nas selvas cresci;  
 Guerreiros, descendo  
 da tribo tupi.” (Gonçalves Dias)
- (B) “Oh! ter vinte anos sem gozar de leve  
 Aventura de uma alma de donzela!” (Álvares de Azevedo)
- (C) “Ontem plena liberdade,  
 A vontade por poder...  
 Hoje...cúm’lo de maldade,  
 Nem são livres p’ra morrer...” (Castro Alves)
- (D) “Oh! que saudades que eu tenho  
 Da aurora da minha vida,  
 Da minha infância querida  
 Que os anos não trazem mais!” (Casimiro de Abreu)
- (E) “Stava aberta a janela. Um cheiro agreste  
 Exalavam as silvas da campina...  
 E ao longe, num pedaço do horizonte  
 Via-se a noite plácida e divina.” (Castro Alves)

9

O romance, como obra literária, enquadra-se no gênero narrativo, cujos elementos são conhecidos: **personagens, tempo, espaço, enredo, narrador.**

O trecho que está corretamente relacionado ao elemento da narrativa entre colchetes, posto em evidência pelo autor da crítica, é:

- (A) “A partir daí, a história se desenvolve, pistas vão sendo deixadas e a narrativa, habilmente construída, circula naquela encruzilhada entre a História e a ficção que pode nos fazer cair na tentação de enquadrar o livro como um romance histórico-policial.” (ℓ. 6-11) – **[espaço]**
- (B) “Narrado a partir das vozes de dois personagens, o livreiro mestiço Nuno Alcântara Moutinho e a moçambicana escravizada Muana Lomué, o romance apresenta um relato poderoso, cheio de sutilezas.” (ℓ. 13-16) – **[tempo]**
- (C) “É o cotidiano de um Rio marcado pelo horror da escravidão e, ao mesmo tempo, pela potência da cultura das ruas e da incessante reconstrução de sociabilidades produzidas pelas descendentes de africanas e africanos sequestrados do lado de lá do Atlântico.” (ℓ. 17-22) – **[narrador]**
- (D) “Outro mérito poderoso do livro reside na apresentação de uma África pouquíssimo vista nas nossas letras: aquela da parte oriental do continente.” (ℓ. 35-37) – **[enredo]**
- (E) “A história é fluente, extremamente bem contada, mescla figuras reais — como o Intendente Geral e a cantora lírica Joaquina Lapinha — com inventadas, mergulha nas notícias da ‘Gazeta do Rio de Janeiro’ ” (ℓ. 55-59) – **[personagens]**

10

O acento indicador de crase na palavra em destaque está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Essa narrativa dá margem **à** uma mudança no cenário da literatura brasileira.
- (B) O desvendamento do crime traria como pano de fundo **à** escravidão.
- (C) **À** ação dos personagens se deve todo o desenrolar da trama.
- (D) A história se desenrola **à** contar do início do século XIX.
- (E) Existia preconceito com relação **à** todos os escravos.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

Malala returns to home town in Pakistan for first time since shooting



Ms Yousafzai, who now lives in the UK, was shot in the head for campaigning for female education in 2012. She was attacked on a school bus there at 15 in her family's home region of Swat. Since her recovery,

5 Ms Yousafzai has continued to speak up for children's education and rights around the world. She set up the Malala Fund with her father Ziauddin, she became the youngest person to win the Nobel Peace Prize in 2014, and she is now reading Politics, Philosophy and

10 Economics at Oxford University.

Malala Yousafzai has returned to her hometown in Pakistan for the first time since she was shot there by the Taliban. It had been unclear if the 20 year old would visit the area because of security concerns.

15 "When I gave my first talk...I just could not stop my tears. It is emotional," she told the BBC. "I'm just so happy to be home and to put my feet on this land again."

A helicopter carrying Ms Yousafzai landed not far from her family home in Mingora on Saturday, and then she spoke at an all-boys school. "My dream has come true. Peace has returned to Swat because of the invaluable sacrifices rendered by my brothers and sisters," she said. The timing of Malala's visit

25 is significant, offering an opportunity for Pakistan to show the international community that security in the country has improved since 2012.

Some, such as Pakistani journalist Rahimullah Yusufzai, say the country's government will use the moment to show that they have gained control. Yusufzai, however, points out that while the security situation in the country has certainly improved, Malala's visit was always going to be symbolic and as such was likely to invoke special measures, such as

35 a heavy army presence. Furthermore, the authorities, aware that Malala's return to her native land - even for a matter of hours - was a cause for concern, deliberately opted not to announce the occasion. The real test of Pakistan's security will come if and

40 when Malala returns to her home town permanently - something she has said she hopes to do many times during her visit.

Available at : <<https://www.bbc.com/news/world-asia-43603844>>. Retrieved on: Feb. 8, 2018. Adapted

11

After reading the text, one can infer that Malala's return to Pakistan was important because

- (A) the moment Malala left Pakistan she could not stop crying.
- (B) the Nobel Peace Prize was not given to Malala in 2014.
- (C) Pakistan has always been a peaceful country.
- (D) the country's security improvements were shown to the world.
- (E) Pakistani government has continuously supported Malala's campaigning for female education.

12

After reading the text, one deduces that Malala's return to Pakistan happened in

- (A) 2011
- (B) 2012
- (C) 2014
- (D) 2015
- (E) 2017

13

After Malala's rehabilitation, she took part in many events. The only one of which she **DID NOT** participate was:

- (A) Winning the Nobel Peace Prize in 2014.
- (B) Starting the Malala Fund with her father.
- (C) Promoting the use of heavy arms in Pakistan.
- (D) Continuing to promote children's education and rights.
- (E) Attending Politics, Philosophy and Economics classes at Oxford University.

14

A phrasal verb is a verb that together with a preposition or an adverb takes a different meaning from its original verb.

The synonym for the phrasal verb **set up** in the fragment "She set up the Malala Fund with her father" (lines 6-7) is

- (A) ended
- (B) created
- (C) closed
- (D) ceased
- (E) continued

15

Which sequence below presents all the adjectives whose superlatives are formed the same way as the adjective **young** in the extract from the text "she became the **youngest** person to win the Nobel Peace Prize in 2014" (lines 7-9)?

- (A) Old – tall – small
- (B) Special – happy – true
- (C) Creative – old – intelligent
- (D) Beautiful – attractive – symbolic
- (E) Heavy – international – emotional

16

The expression “all-boys school” (line 21) means that the referred school where Malala spoke is

- (A) only for girls
- (B) for boys and girls
- (C) a single-sex school
- (D) for all types of gender
- (E) for female education only

17

“My dream has come true. Peace has returned to Swat” (lines 21-22)

The expression **come true** can be substituted, without change in meaning, by:

- (A) happened
- (B) vanished
- (C) failed
- (D) stopped
- (E) disappeared

18

In the fragment of the text “Furthermore, the authorities, aware that Malala’s return to her native land” (lines 35-36) the possessive pronoun **her** refers to

- (A) Rahimullah Yusufzai (lines 28-29)
- (B) special measures (line 34)
- (C) army presence (line 35)
- (D) the authorities (line 35)
- (E) Malala (line 36)

19

In the text, the linkers “however” (line 31) and “furthermore” (line 35) introduce, respectively, the ideas of

- (A) contrast and result
- (B) addition and contrast
- (C) contrast and addition
- (D) permission and result
- (E) cause and consequence

20

Considering the expression “even for a matter of hours” (lines 36-37) in paragraph 4, one can understand that Malala’s visit to Pakistan took

- (A) just two hours
- (B) only a few hours
- (C) a few days
- (D) a whole month
- (E) several years

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Texto I

#### La relación entre la vacuna del sarampión y el autismo es un bulo

Rosa Matas

*La muerte en Francia de una joven de 17 años reaviva el debate sobre la libertad de vacunar de los padres y de los riesgos de no hacerlo para la comunidad*

La muerte por sarampión de una joven nadadora francesa de 17 años que había recibido la donación de un corazón y no pudo vacunarse a causa de su inmunodepresión, está intensificando el debate sobre la obligatoriedad o no de vacunar y de los bulos que infunden el miedo y se cuelan en la información sobre las vacunas.

Gema Revuelta, directora del Centro de Estudios de Ciencia, Comunicación y Sociedad asegura que sobre las vacunas en redes a veces hay más información falsa que auténtica. “Por ejemplo corre un bulo respecto a una asociación entre la vacuna del sarampión y casos de autismo y eso es porque a finales de los 90 la revista científica The Lancet publicó un artículo de investigación en el que se presentaban unos casos de autismo en niños que supuestamente estaban relacionados con la vacuna del sarampión”.

“Sin embargo, lo que no explican los llamados “antivicunas” es que cuando se revisaron los datos de esta investigación se vio que eran incorrectos y la propia revista tuvo que hacer una retracción para evitar un miedo infundado hacia la vacuna”, agrega la también directora del Máster en Comunicación Científica, Médica y Ambiental de la BSM-UPF.

“Hace muchos años que se sabe que la relación entre la vacuna del sarampión y el autismo es un bulo, pero en las redes se sigue mencionado el falso artículo de Lancet una y otra vez”, insiste.

Los llamados “calendarios de vacunación” son las pautas que las autoridades sanitarias recomiendan sobre qué vacunas hay que administrar, a qué edad y en cuántas dosis. Aunque los calendarios se han de cumplir, en España existe la libertad de los padres o tutores de vacunar o no y si deciden no hacerlo se les pide que firmen un documento conforme han sido informados y deciden voluntariamente.

Revuelta considera que esta fórmula es compleja “porque la vacunación en general tiene dos funciones, por una parte proteger a aquella persona de futuros contagios pero también proteger a la comunidad, es lo que se llama el efecto rebaño”. Así, una decisión individual de no vacunar puede ser también un riesgo para el grupo (otros niños que van



45 al mismo colegio, personas mayores o que tienen cáncer o alguna enfermedad que les hace estar más inmunodeprimidas, como en el caso de esta niña francesa, etc.)”, agrega.

50 Gema Revuelta reconoce que en la comunidad científica en ocasiones se ha apuntado la posibilidad de endurecer la política de vacunas para que sean obligatorias en el sentido más estricto del término, algo que es muy difícil llevar a la práctica.

55 “Lo ideal –afirma– no es tener que administrar por la fuerza la vacunación sino evitar que los padres sean engañados y aumentar su capacidad de decisión sobre datos e información contrastada”.

60 En este sentido apunta que una buena comunicación es la única manera de combatir los bulos y engaños que juegan con el lógico temor que tienen los padres en su labor de cuidado de sus hijos.

65 Gema Revuelta considera que, en conjunto, la sociedad ha bajado la guardia ante determinadas enfermedades. “Quienes ahora tienen entre 30 y 50 años, que son padres de niños y jóvenes en edad de vacunar, no han conocido brotes de enfermedades como la poliomielitis, la difteria o el propio sarampión. Al no ver la gravedad de estas enfermedades se tiene una falsa sensación de seguridad. Esto hace que, por desgracia, a algunos padres se les ha engañado tanto que acaban temiendo más a la vacuna que a la enfermedad.”, argumenta.

70 “Por suerte, en España, más del 95% de la población está correctamente vacunada, pero los casos más recientes sucedidos en Francia y hace unos pocos años en Cataluña nos deberían servir de escarmiento para no bajar la guardia”, añade.

75 Disponible en: <<https://www.lavanguardia.com/economia/management/20180713/45874018706/sarampion-vacunas.html>>. Acceso en: 13 jul. 2018. Adaptado.

### 11

Según el Texto I, respecto a la vacunación de los niños en España, los padres o tutores

- (A) tienen la obligación de vacunarles en las edades.
- (B) tienen total libertad de no vacunarles sin justificarse.
- (C) deben vacunarles siempre que haya campaña.
- (D) eligen si los vacunan o no siguiendo el calendario.
- (E) están exentos de responsabilidad.

### 12

La construcción de los argumentos a favor de la vacunación en el Texto I se basa en

- (A) datos estadísticos
- (B) habla de autoridad
- (C) ejemplificación
- (D) contraargumentación
- (E) analogía

### 13

Respecto a la política de vacunas, Gema Revuelta, directora del Centro de Estudios de Ciencia, Comunicación y Sociedad, defiende la

- (A) obligatoriedad por fuerza política.
- (B) concientización de los padres.
- (C) criminalización de quienes no cumplan.
- (D) extinción del modelo actual.
- (E) ampliación del calendario de vacunación.

### 14

Según el artículo mencionado en el segundo párrafo del Texto I, la relación establecida entre la vacuna del sarampión y el autismo es que el(la)

- (A) autismo inviabilizaría la vacuna.
- (B) autismo ocurre independiente de la vacuna.
- (C) vacuna causaría el autismo.
- (D) vacuna combatiría el autismo.
- (E) vacuna no debe ser administrada en autistas.

### 15

La palabra **bulos** usada en el título del Texto I significa un(a)

- (A) caso real
- (B) enfermedad grave
- (C) noticia falsa
- (D) investigación científica
- (E) crítica social

### 16

El conectivo **sin embargo** usado en el tercer párrafo del Texto I (línea 19) indica

- (A) oposición
- (B) conclusión
- (C) finalidad
- (D) suma
- (E) temporalidad

### 17

Las comillas en “**antivicunas**” en el tercer párrafo del Texto I (línea 20) señalan que la palabra es un

- (A) ejemplo de préstamo de una lengua extranjera.
- (B) neologismo criado por la revista científica.
- (C) tipo nuevo de vacuna.
- (D) nombre propio de un grupo político.
- (E) modo de identificarse criado por esas personas.

Texto II



Disponível em: <<https://pbs.twimg.com/media/DHbD8CmXcAE-jf7.jpg:large>>. Acesso em: 17 jul. 2018. Adaptado.

18 El conectivo **sino** en el Texto II aporta un significado

- (A) causal
- (B) consecutivo
- (C) adversativo
- (D) copulativo
- (E) explicativo

19 La argumentación del hombre en el Texto II tiene como objetivo

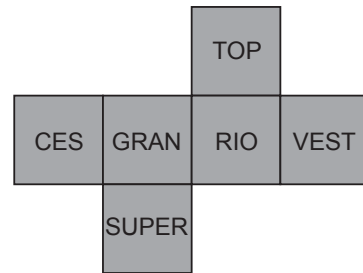
- (A) culpar a la muerte por el riesgo de las vacunas.
- (B) disminuir la crítica respecto su posición.
- (C) señalar un problema de salud pública.
- (D) corregir un equívoco de lenguaje.
- (E) proteger a sus hijos de la enfermedad.

20 La crítica que hace el autor del Texto II, en el chiste gráfico, se funda en la idea de que

- (A) el sarampión es una enfermedad contra la cual no hay remedio.
- (B) la muerte viene independientemente de las vacunas.
- (C) la vacunación es hoy un tema sin importancia para los padres.
- (D) las vacunas son necesarias para proteger a los niños de las enfermedades.
- (E) las personas tienen el derecho a decidir por no vacunar a sus hijos.

MATEMÁTICA

21 A Figura abaixo mostra a planificação de um cubo.



Ao se montar o cubo, na face que ficará oposta à face na qual está escrito VEST, estará escrito

- (A) CES
- (B) GRAN
- (C) RIO
- (D) SUPER
- (E) TOP

22 Para comemorar o aniversário de uma famosa avenida, serão colocadas mesas alinhadas. Laura, encarregada de organizar o evento, observou que, com uma só mesa retangular, podem-se acomodar até 8 pessoas, como mostra a Figura I; porém, unindo-se duas dessas mesas, forma-se um retângulo maior, e podem-se acomodar mais 6 pessoas, ou seja, no máximo, 14 pessoas, como mostra a Figura II.

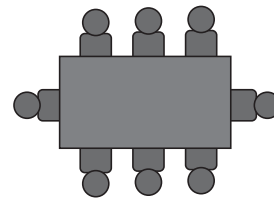


Figura I

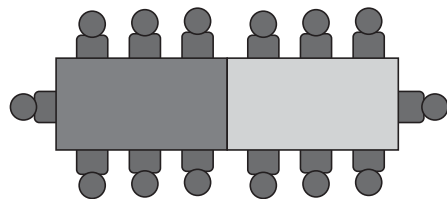


Figura II

Laura pretende unir 21 dessas mesas da maneira descrita acima, formando um único e grande retângulo.

Dessa forma, o número máximo de pessoas que Laura poderá acomodar é

- (A) 120
- (B) 126
- (C) 128
- (D) 134
- (E) 168

**23**

Em 2017, Aline trabalhou por apenas 8 meses em uma firma. Por isso, ela recebeu R\$ 2.800,00, referentes ao 13º salário, o equivalente a 8/12 de seu salário.

No que se refere ao 13º salário, se Aline tivesse trabalhado por apenas 6 meses, teria recebido

- (A) R\$ 2.600,00
- (B) R\$ 2.100,00
- (C) R\$ 2.000,00
- (D) R\$ 1.800,00
- (E) R\$ 1.400,00

**24**

Por ocasião de uma greve dos caminhoneiros, os preços de alguns alimentos dispararam, como foi o caso do chuchu, que chegou a ter um aumento de 140%.

Supondo que o quilo do chuchu custasse R\$ 0,30, quanto passou a custar depois de seu preço ter sofrido o aumento mencionado acima?

- (A) R\$ 0,66
- (B) R\$ 0,68
- (C) R\$ 0,72
- (D) R\$ 0,78
- (E) R\$ 0,82

**25**

As Figuras I, II e III mostram, respectivamente, um tabuleiro quadriculado 3 x 3, um 4 x 4 e um 5 x 5. Em cada um deles, adotou-se o procedimento de pintar apenas as casas das suas diagonais, permanecendo todas as demais brancas.



Figura I



Figura II

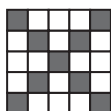


Figura III

Considere um tabuleiro 2019 x 2019 submetido ao mesmo procedimento.

Sorteando-se uma de suas casas, a probabilidade de ela estar pintada é igual a

- (A)  $\frac{2018 + 2017}{2019^2}$
- (B)  $\frac{2019 + 2018}{2018^2}$
- (C)  $\frac{2019 + 2018}{2019^2}$
- (D)  $\frac{2019 + 2019}{2018^2}$
- (E)  $\frac{2019 + 2019}{2019^2}$

RASCUNHO

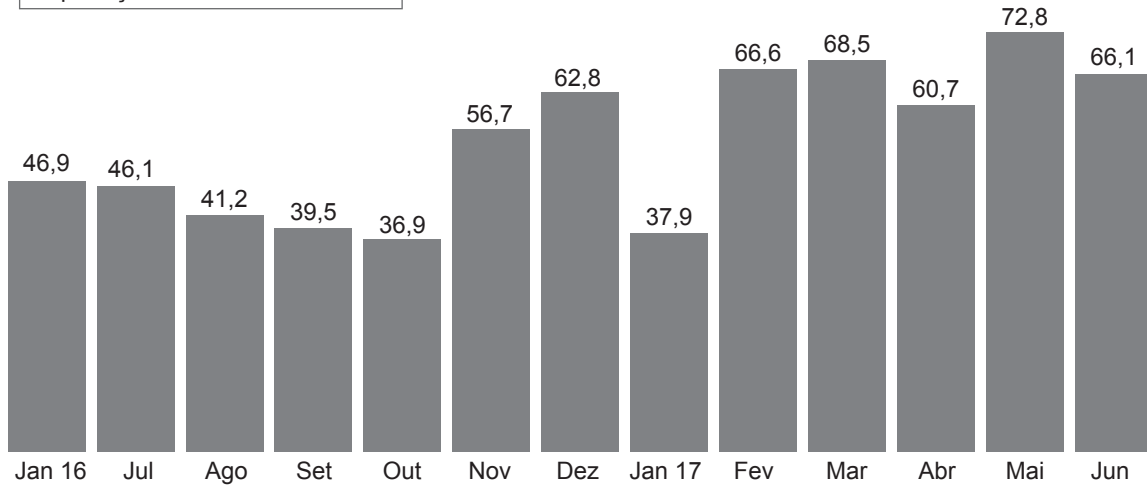


26

**AUTOVEÍCULOS NO BRASIL**

Números do setor, em milhares

Exportação de autoveículos ▼



Fonte: Anfavea

Confira mais infográficos da Folha

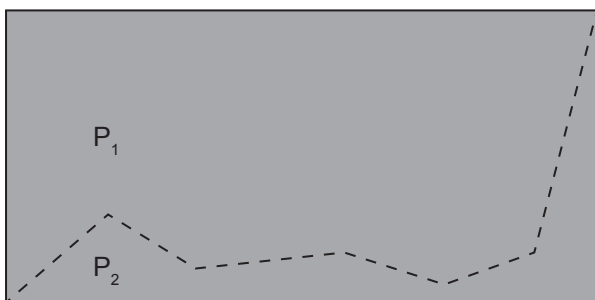
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/04/1873181-brasil-tem-retomada-de-venda-carros-e-recorde-de-exportacoes-no-trimestre.shtml>>. Acesso em: 8 jul.18. Adaptado.

De acordo com o gráfico, comparando-se os resultados dos meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, constata-se que houve uma redução de quantos autoveículos exportados?

- (A) 62.800                      (B) 37.900                      (C) 36.000                      (D) 32.200                      (E) 24.900

27

Uma folha de papel, de formato retangular, foi cortada de um vértice ao seu vértice oposto, de modo a produzir dois polígonos  $P_1$  e  $P_2$ . O corte está indicado na Figura a seguir pelos segmentos tracejados.



Se  $x$  e  $y$  os respectivos perímetros de  $P_1$  e  $P_2$ , em centímetros, a razão  $x/y$  é igual a

- (A) 1  
(B) 2  
(C) 3  
(D) 4  
(E) 5

28

Beto já fez quatro das cinco provas que terá de fazer este ano. Sua média final será calculada por meio de uma média aritmética ponderada das cinco notas. A Tabela abaixo mostra os respectivos pesos de cada prova e as quatro notas já obtidas até o momento.

	NOTA	PESO
PROVA 1	2,0	1
PROVA 2	4,5	2
PROVA 3	6,0	3
PROVA 4	4,0	4
PROVA 5		5

Para ser aprovado, Beto terá de obter média final maior que ou igual a 6,0.

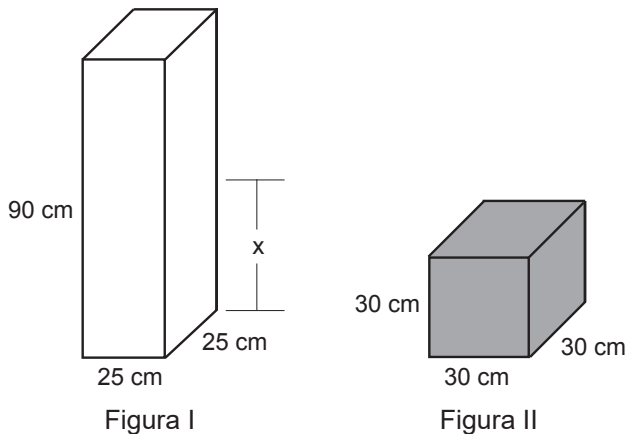
Nessas condições, para ser aprovado, a menor nota que Beto poderá obter na quinta prova é

- (A) 5,0  
(B) 6,0  
(C) 7,0  
(D) 8,0  
(E) 9,0

29

Considere um recipiente que tem a forma de um paralelepípedo retângulo, de arestas medindo 25 cm, 25 cm e 90 cm, ilustrado na Figura I. Ele está apoiado em uma de suas faces quadradas, sobre uma mesa horizontal, e encontra-se totalmente vazio.

Um segundo recipiente tem a forma de um cubo de aresta 30 cm e encontra-se totalmente cheio de água (Figura II). O conteúdo do cubo é despejado no paralelepípedo enchendo-o até uma altura  $x$ .



Nessas circunstâncias, desprezando a espessura dos recipientes, o valor de  $x$ , em centímetros, é

- (A) 25,2
- (B) 27
- (C) 30
- (D) 43,2
- (E) 45

30

Considere uma prova, com um total de 10 questões de múltipla escolha, cada uma delas com apenas cinco opções de resposta (a, b, c, d, e) e sendo correta só uma dessas cinco. Existem muitas possibilidades de se ter a sequência das 10 respostas. Por exemplo, todas as 10 questões podem ter como resposta a opção a, o que seria considerada uma sequência inadequada.

Supondo que 20% de todas as sequências possíveis sejam consideradas inadequadas, a quantidade de sequências inadequadas é

- (A)  $10^5$
- (B)  $5^{10}$
- (C)  $5^9$
- (D)  $5^2$
- (E) 10

RASCUNHO



**GEOGRAFIA / HISTÓRIA**

**31**

Analise o texto sobre a demografia brasileira.

Atualmente, o Brasil possui a quinta maior população do mundo, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O país atingiu, em 2010, 190.755.799 habitantes, apresentando uma concentração populacional inferior apenas à dos referidos países: China (1,3 bilhão), Índia (1,2 bilhão), Estados Unidos (317,6 milhões) e Indonésia (232,5 milhões). A taxa de crescimento demográfico do Brasil está em constante processo de declínio.

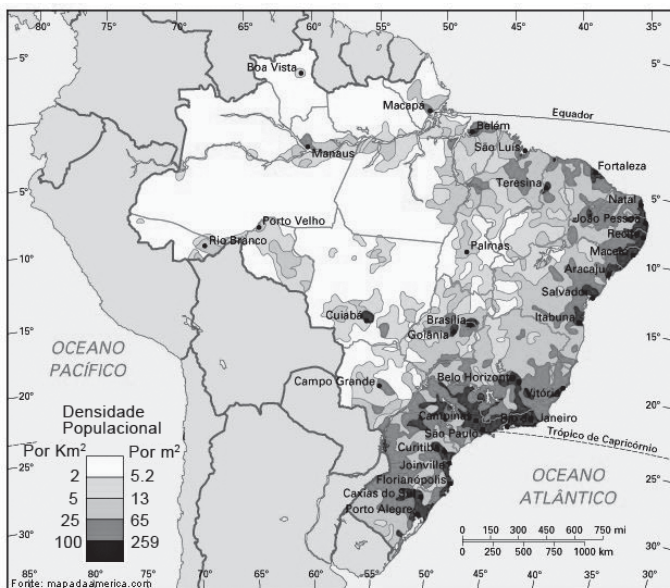
Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/populacao-brasileira.htm>>. Acesso em: 23 jul. 2018. Adaptado.

O processo de declínio da taxa de crescimento demográfico a que se refere o texto é provocado pelo seguinte fator:

- (A) controle da imigração
- (B) restrição à emigração
- (C) aumento do saldo migratório
- (D) redução da taxa de fecundidade
- (E) elevação da taxa de mortalidade

**32**

Analise o mapa abaixo.



Disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=347&evento=5>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

Considerando o mapa do território nacional acima, qual a sub-região na qual predominam as mais altas densidades demográficas?

- (A) Sertão nordestino
- (B) Amazônia Oriental
- (C) Zona da Mata nordestina
- (D) Alto vale do rio Solimões
- (E) Pantanal mato-grossense

**33**

Considere o texto sobre a política estadunidense.

A batalha de Donald Trump com o Congresso dos Estados Unidos ganhou tons mais duros ontem quando o presidente, no *Twitter*, disse estar disposto a paralisar o governo caso não consiga que a bancada democrata aprove financiamento para a construção de um muro na fronteira com o México.

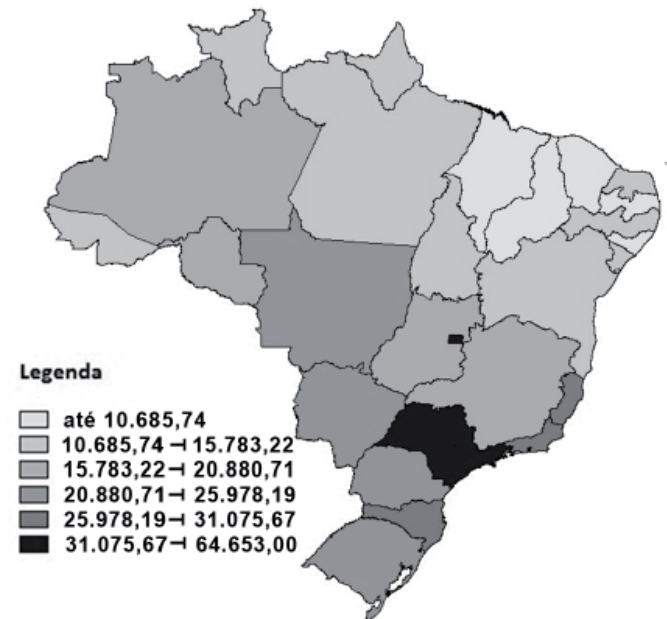
Trump ameaça paralisar governo se não obtiver financiamento para muro. *O Globo*, 30 jul. 2018, p. 29.

A construção do muro na fronteira com o México tem como objetivo principal

- (A) controlar a imigração de latinos para o país.
- (B) integrar a economia mexicana de bens primários.
- (C) regular o escoamento de bens e serviços para o México.
- (D) legalizar a situação de migrantes clandestinos no país.
- (E) acelerar a integração entre os países-membros do NAFTA.

**34**

Analise o mapa sobre o PIB brasileiro.



Disponível em: <<http://dadosbr.blogspot.com/2015/08/pib-produto-inter-no-bruto-per-capita.html>>. Acesso em: 31 maio 2018.

Considerando a distribuição geográfica do PIB *per capita* no Brasil, apresentada no mapa acima, verifica-se que

- (A) prossegue a histórica desindustrialização do Distrito Federal.
- (B) inicia-se o reordenamento produtivo do semiárido nordestino.
- (C) progride a desconcentração industrial na Amazônia Ocidental.
- (D) persiste a concentração de capital no complexo regional Centro-Sul.
- (E) retrai-se o deslocamento do capital do Sudeste para o Centro-Oeste.

35

No dia 26 de março de 1991, em Assunção, os presidentes do Paraguai, do Uruguai, da Argentina e do Brasil assinaram o Tratado de Assunção que formalizou um bloco regional. Esse bloco abrange cerca de 70% do território, 64% da população e 60% do PIB da América do Sul. Em 2004, segundo um relatório do Banco Mundial, a população da área integrada já estava acima de 220 milhões de habitantes. No ano de 2006, a Venezuela havia entrado com um pedido de ingresso como membro permanente no bloco regional, buscando uma maior integração em termos comerciais, econômicos e políticos com os demais países-membros. No ano de 2012, o ingresso dos venezuelanos foi efetivado.

MENEZES, A.; PENNA FILHO, P. **Integração regional**. Rio de Janeiro: Campos, 2006, p. 47. Adaptado.

O processo de integração mencionado no texto acima refere-se à criação de qual bloco regional?

- (A) UNASUL
- (B) MERCOSUL
- (C) CARICOM
- (D) BRICS
- (E) IBAS

36

A crise do Antigo Regime foi marcada por profunda transformação da concepção de Estado e do exercício do poder político. Essa transformação foi impulsionada por teóricos como Thomas Hobbes, John Locke, Jean-Jacques Rousseau, entre outros, que consagraram as concepções de que a propriedade privada é direito natural dos indivíduos, de que o indivíduo é a origem e o destinatário do poder político (contrato social) e de que o indivíduo exerce seu poder por meio da representação escolhida em eleições.

Em termos políticos, essa crise e as novas teorias propostas foram fundamentais para o surgimento da concepção de

- (A) Estado Anarquista
- (B) Estado Democrático de Direito
- (C) Estado Liberal
- (D) Estado Socialista
- (E) Estado Neoliberal

37

“A economia mundial — o sistema capitalista — começou a ser estruturada com a conquista e colonização de América, África e Ásia. Desde então, a acumulação extrativista esteve determinada pelas demandas das metrópoles — os centros do capitalismo nascente. Algumas regiões foram especializadas na extração e produção de matérias-primas, ou seja, bens primários, enquanto outras assumiram o papel de produtoras de manufaturas. As primeiras exportam Natureza, as segundas a importam.”

ACOSTA, A. Extrativismo e neoextrativismo: duas faces da mesma maldição. In: DILGER, G.; LANG, M.; PEREIRA FILHO, J. (orgs). **Descolonizar o imaginário**: debates sobre pós extrativismo e alternativas de desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa de Luxemburgo, 2016. p. 49-50.

Essa divisão de papéis econômicos, mencionada no texto acima, no contexto da economia mundial ainda vigente, na qual a América Latina se inseriu como “exportadora de Natureza”, é chamada de

- (A) Cartel
- (B) Industrialização de substituição de importação
- (C) Planos trienais
- (D) Imperialismo
- (E) Divisão internacional do trabalho

38

Após a Primeira Guerra Mundial, as sociedades europeias vivenciaram uma crise. Essa conjuntura favoreceu a ascensão de um fenômeno político, caracterizado por uma perspectiva nacionalista, antiliberal, antidemocrática e antissocialista. Defensor do capitalismo monopolista e do totalitarismo de Estado, utilizou, sistematicamente, a propaganda como recurso. De caráter militarista e expansionista, esse fenômeno foi essencial para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Qual a denominação desse fenômeno político?

- (A) Populismo
- (B) Fascismo
- (C) Macarthismo
- (D) Caudilhismo
- (E) Stalinismo

RASCUNHO

RASCUNHO



39

“O destino comum foi globalizado. Agora, ou cuidamos da humanidade e do Planeta Terra ou não teremos mais futuro algum. [...] Temos de mudar como condição de nossa sobrevivência na biosfera.”

BOFF, Leonardo. **A terra na palma da mão**: uma visão do planeta e da humanidade. Petrópolis: Vozes, 2016. p.25

A advertência do autor do texto acima traduz a preocupação contemporânea com a questão

- (A) militar
- (B) religiosa
- (C) política
- (D) ambiental
- (E) jurídica

40

A violência esteve sempre presente na trajetória das sociedades. Ao longo dos tempos, diversos limites foram sendo impostos ao abuso de poder, e direitos básicos dos indivíduos foram garantidos na lei. Os crimes cometidos na Segunda Guerra Mundial impulsionaram, entretanto, um debate internacional no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU). O resultado do debate foi a assinatura de um documento, marco regulador das relações entre governos e indivíduos, de valor internacional, que busca coibir os abusos.

Como é chamado esse documento?

- (A) Código de Hammurabi
- (B) Declaração Universal dos Direitos Humanos
- (C) Magna Carta
- (D) Declaração Francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão
- (E) Declaração Inglesa dos Direitos ou *Bill of Rights*



